

Convênio entre a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e o Restaurante Popular de Bagé beneficiará 60 estudantes com almoços diários ao valor de R\$ 1,00. A medida articulada pela direção do Campus Bagé e pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) responde a um pedido de alunos, a maioria vindos de fora do Estado e da cidade, que afirmam não ter condições de custear sua alimentação.

A oportunidade foi bem recebida pelos estudantes, que já estão frequentando o Restaurante para as refeições, após terem sido cadastrados pela Assistência Estudantil do Campus. A acadêmica do primeiro semestre de Letras, Bárbara Peres, 19 anos, que veio de Limeira, no interior paulista, é um dos estudantes que afirmam ser essencial a ajuda para a permanência na Universidade: “essa medida emergencial foi uma conquista; quem vem de fora precisa desse apoio”.

No final da tarde de quarta-feira, os alunos interessados nos almoços a baixo custo se reuniram no Campus Bagé para comemorar o benefício. Na reunião, o diretor do Campus, professor Fernando Junges, ressaltou a importância de se pensar as políticas para a UNIPAMPA como um todo, dando conta das realidades dos dez lugares onde ela está instalada. O professor reiterou, ainda, a importância da organização dos alunos para indicarem, até o dia 30 de abril, seus representantes para o grupo articulado pela PRAEC que irá discutir as políticas de habitação e alimentação da Universidade. “Precisamos trabalhar juntos: servidores docentes, técnico-administrativos, direção, reitoria e alunos”, afirmou.

Para almoçar no Restaurante Popular, o aluno interessado deve antes se cadastrar comprovando a necessidade de recebimento do auxílio a partir das mesmas regras de seleção para o Programa de Bolsas de Permanência (PBP). O acadêmico deve estar devidamente matriculado em, no mínimo, 20 horas/aula (exceto formandos), comprovar renda familiar mensal per capita de no máximo um salário mínimo nacional e apresentar os documentos referentes à composição familiar, renda, situação patrimonial, comprovação de residência e situação acadêmica, que confirmem a situação de vulnerabilidade socioeconômica do aluno a fim de fundamentar a concessão do auxílio.

Aline Reinhardt para Assessoria de Comunicação Social

